



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 6

Campesinato e Soberania Alimentar



Criação de galinha capoeira com alimentos alternativos por agricultores familiares no município de Picuí - Paraíba

*Farming of poultry with alternative food by family farmers
in the municipality of Picuí - Paraíba*

SANTOS, Sebastiana Joelma de Azevedo¹; ESTRELA, José Wellington de Medeiros²; ALVES, Ana Lúcia Dantas³; DANTAS, Ana Cristina Pinheiro⁴; GALDINO, Josivaldo da Silva⁵

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) - Campus Picuí/ Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) – Campus I, joelmaifbpicui@gmail.com;

² IFPB - Campus Picuí/ Universidade Federal da Paraíba – Campus III, wellingtonestrela18@hotmail.com; ³ IFPB - Campus Picuí, annaluuciaa@gmail.com;

⁴ Universidade Federal de Campina Grande - Campus Cuité, cristinadantas2@gmail.com;

⁵ UEPB – Campus I, josivaldogaldino@bol.com.br

Tema gerador: Campesinato e Soberania Alimentar

Resumo

A criação de galinhas capoeira vem se adaptando através dos tempos. Mesmo com a entrada de raças melhoradas as famílias ainda criam no terreiro de casa, pois essa é a forma mais saudável de criação para esses animais. Este estudo objetivou avaliar os sistemas de manejo de galinhas capoeira utilizado pelos agricultores familiares no município de Picuí-Paraíba. Os dados foram obtidos através de um estudo exploratório e entrevistas semiestruturadas. Diante dos resultados expostos todas as comunidades visitadas não possuem galpão. Os entrevistados afirmaram que a alimentação mais utilizada para a dieta nutricional das aves é milho, restos de culturas e resíduos de comida caseira. Para a prevenção das doenças nas aves uma das produtoras relatou que utiliza fitoterápicos a base de plantas nativas e medicinais. Com isso, conclui-se que a alimentação e as formas de prevenção de doenças das aves são com base na produção agroecológica.

Palavras-chave: agroecologia; alimentação; avicultura; manejo.

Abstract

The creation of poultry hens has been adapting through the ages. Even with the entry of improved breeds, families still breed in the home yard, as this is the healthiest form of breeding for these animals. This study aimed to evaluate the management systems of capoeira chickens used by family farmers in the municipality of Picuí-Paraíba. Data were obtained through an exploratory study and semi-structured interviews. In view of the results presented, all the communities visited have no shed. The interviewees stated that the food most used for the nutritional diet of the birds is maize, crop residues and household food waste. For the prevention of diseases in the birds one of the producers reported that uses herbal herbs native and medicinal. Thus, it is concluded that feeding and prevention of bird diseases are based on agroecological production.

Keywords: agroecology; feeding; poultry farming; management.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 6

Campesinato e Soberania Alimentar



Introdução

O município de Picuí, localizado no estado da Paraíba, está inserido no polígono das secas, possui assentamento, e grande parte das comunidades dedicadas à agricultura familiar e a produção de subsistência. O clima da região caracteriza-se por elevada amplitude térmica, com distribuição irregular de chuvas e períodos de estiagem prolongados e as condições climáticas não favorecem a agricultura. Por isso a criação de animais de pequeno porte, como galinha capoeira, tem se mostrado uma alternativa econômica viável para o município garantindo a soberania alimentar das famílias.

A criação de galinhas de capoeira, em pequena escala ou em sistemas produtivos mais rústicos, vem se adaptando através dos tempos. Mesmo com a entrada de raças melhoradas, vacinas e antibióticos, as famílias ainda criam no terreiro de casa, pois essa é a forma mais saudável, portanto agroecológica, em que as famílias criam esses animais. Com isso mantêm uma carne forte e seus ovos ricos em proteínas, consequentemente alimentos mais saudáveis, o que diferencia da galinha criada em espaços reduzidos que se alimentam praticamente sem se moverem, que é a criação industrial (MOURA, 2009).

Dentre as formas de manejo que privilegiam o bem-estar animal e que empregam técnicas humanitárias está a criação orgânica, o qual representa um novo modelo de criação, que visa à otimização do uso dos recursos naturais e socioeconômicos disponíveis e ao respeito à integridade cultural das comunidades rurais, tendo por objetivo a sustentabilidade econômica e ecológica e a proteção do meio ambiente (ROSSA; STERTZ; MACEDO, 2012).

Na criação de galinha orgânica, os princípios de bem-estar animal devem ser observados em todas as fases do processo produtivo. Os animais devem estar livres de sede, fome, desnutrição e de sensações de medo e ansiedade, e o manejo deve ser realizado de forma calma, tranquila e sem agitação, sendo proibida a debicagem das aves (BRASIL, 2008).

A agroecologia atua em um determinado agroecossistema como algo desafiante para a construção de um sistema de produção sustentável podendo ser de médio a longo prazo. Com isso, este estudo de caso objetivou avaliar os sistemas de manejo de galinhas capoeira pelos agricultores familiares dos sítios Pedreiras, Barra do Carrapato e Mendes, município de Picuí-Paraíba, no que diz respeito à nutrição, prevenção de doenças e formas de criação.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 6

Campeinato e Soberania Alimentar



Metodologia

A metodologia consiste em um estudo de caso realizado nas comunidades rurais Pedreiras, Barra do Carrapato e Mendes localizados no município de Picuí, estado da Paraíba. Foram entrevistados dez criadores, tendo destaque para as mulheres na atividade da avicultura. Inicialmente foi feita uma seleção visitando-se apenas as propriedades dos agricultores familiares que realizam a atividade de criação da galinha capoeira.

A pesquisa tem caráter qualitativo e os dados foram obtidos através de um estudo exploratório e entrevistas semiestruturadas com visitas in loco. O levantamento dos dados foi por meio de questionários, durante o mês de abril de 2017. As questões abordadas na pesquisa contemplaram como temas principais a alimentação utilizada na dieta nutricional das aves, as formas de criação e prevenção das doenças, dentre outros.

As entrevistas foram realizadas com a utilização de um roteiro semiestruturado, gravações dos depoimentos das agricultoras e registros fotográficos. Na coleta das informações foram utilizadas as metodologias e ferramentas baseadas na aplicação da observação participante e entrevista semi-estruturada (VERDEJO, 2006). As informações obtidas foram analisadas de forma descritiva.

Resultados e discussões

Diante dos resultados expostos todas as comunidades visitadas não possuem galpão. As aves dormem em poleiros a céu aberto, geralmente se aproveita uma árvore frondosa existente no quintal da casa, como pau ferro, algaroba ou umbu, onde são instaladas escadas para facilitar o acesso das aves. As famílias entrevistadas criavam entre 5 a 30 aves, utilizada para consumo e comercialização ou troca do excedente e a produção de ovos é pouca ficando apenas para o consumo da família variando entre 5 a 15 ovos por semana.

Além disso, são construídos pequenos chiqueiros de madeira ou tela, onde se separa os pintinhos, os animais que vão para o abate, ou que estão com alguma enfermidade, ou mesmo, as galinhas que precisam sair do choco. Essas estruturas são instaladas próximo as residências.

Diante das observações da pesquisa in loco na propriedade 1, localizada no sítio Pedreiras constatou-se sistema intensivo de criação das galinhas capoeira, devido aos predadores como raposa, gavião e cachorro. Já na propriedade 2, no mesmo sítio observou-se as aves soltas ao ar livre, comendo o que estava à vontade (insetos, pas-



tagens, restos de culturas, dentre outros) sem controle de qualidade e quantidade da alimentação (Figura 1). Todos os animais são manejados com os cuidados específicos e os investimentos em bem estar animal.



Figura 1- Aves criadas em sistema intensivo (A) e extensivo (B).

Fonte: Dados de pesquisa (2017).

No sítio do Mendes observou-se as instalações do galinheiro de forma rústica, no qual os criadores chamam de chiqueiro, que é feito a base de pendão de sisal. Também constatou-se nessa propriedade o manejo de criação das aves de forma intensiva. Aves criadas juntas de ambos os sexos, espécies e idade variada.

De acordo com Moura, 2009 o jeito como as famílias manejam sua criação de galinhas varia muito, principalmente em função das instalações que a família possui, da lógica de cultivo e manejo dos quintais e do seu sistema produtivo como um todo.

No sítio Barra do Carrapato no momento da visita, verificou-se a oferta de milho às aves, propriedade 1, e aves pastando pela área propriedade 2, ambos em sistema extensivo (Figura 2). Nesse sistema, além de ingerir as partes mais tenras das plantas, as aves também se alimentam de alguns insetos que são bastante ricos em proteína. E quando elas exercitam os músculos ao pastarem, fazem com que a carne fique mais rígida e com sabor diferenciado.



Figura 2 - Milho ofertado às aves (A) e aves em área livre de pastagem (B), ambas em sistema extensivo. Fonte: Dados de pesquisa (2017).

Em resposta aos questionários todos os entrevistados afirmaram que a alimentação mais utilizada para a dieta nutricional das aves é o milho, restos de cultura e resíduos de comida caseira. Os grãos de milho, bem como outros alimentos externos são adicionados na dieta das aves quando há falta de pastagem ocasionada pela escassez hídrica na região.

Ao realizar estudos com avicultura familiar caipira no município da Zona da Mata de Minas Gerais observações semelhantes às desse estudo também foi feita por Sampaio et al. 2015, no que diz respeito a alimentação das aves, bem como para as formas de manejo. É comum o uso de restos de culturas, como as raízes e as folhas de mandioca, da batata-doce, de frutos como a abóbora, mamão, banana, caju, melancia e manga, leguminosas como o feijão-guandu, leucena, sabiá, pau-ferro e algaroba, além de uma infinidade de hortaliças na alimentação de aves em sistema de produção orgânica (EMBRAPA, 2007).

Quando questionadas sobre a prevenção das doenças que acometem as aves, a agricultora familiar relatou o seguinte: “Pra evitar duenças e miorar o sistema imunológico das galinhas vou sempre alternando: um dia coloco no depósito de água um suco feito de limão com alho, no outro dia casca de aroeira ou de angico e todos os dias esses reservatórios são lavados, quando nascem os pintinhos aplico vacina no olho e dou remédio pra evitar verminose. As doenças mais frequentes é a bouba, a coriza infecciosa e a new castle”. Destaca a Senhora Rejane Silva, produtora.

A produtora relatou ainda que raramente as aves ficam doentes e que quando tal fato ocorre as mesmas ficam boas com os fitoterápicos utilizados a base de plantas nativas e medicinais.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 6

Campesinato e Soberania Alimentar



Em relação ao manejo sanitário de animais Furtado et al., 2013 preconizaram o uso de preparados homeopáticos e fitoterápico pelas agricultoras para tratar diversas enfermidades nas aves caipiras de comunidades em transição agroecológica na Zona da Mata de Minas Gerais corroborando, assim esses resultados, com as observações realizadas nessa pesquisa.

Conclusão

Conclui-se com esse estudo de caso que o sistema de manejo de galinhas capoeira mais utilizado pelos agricultores familiares dos sítios Pedreiras, Barra do Carrapato e Mendes, município de Picuí - Paraíba **é o extensivo**, em que os animais são criados a solta e livres para pastarem e se exercitarem. A alimentação bem como as formas de prevenção de doenças das aves são com base na produção agroecológica.

Referências

- BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Instrução Normativa n. 64, de 18 de dezembro de 2008. Aprova o regulamento técnico para os sistemas orgânicos de produção animal e vegetal. Diário Oficial da União, Brasília, DF, p. 21, 19 dez. 2008.
- EMBRAPA. Sistema alternativo de criação de galinhas caipiras. Embrapa Meio-Norte. ISSN 1678-8818 Versão eletrônica. Nov. 2007.
- FURTADO, S. D. C. et al. Animais para a Agroecologia: potencializando a criação animal em propriedades familiares em transição agroecológica. Cadernos de Agroecologia. v. 8, n. 2, Nov 2013.
- MOURA, M. (Org.). Agroecologia e criação de galinhas capoeira. Ouricuri: Caatinga, 2009. 40p.
- ROSSA, L. S.; STERTZ, S. C.; MACEDO, R. E. F. Regulamentação, mercado e qualidade da carne de frango orgânico no Brasil – Revisão. **Revista Acad., Ciênc. Agrár. Ambient.**, Curitiba, v. 10, n. 1, p. 29-44, jan./mar. 2012.
- SAMPAIO, N. M. et al. Expressões da avicultura familiar caipira em município da Zona da Mata de Minas Gerais. Cadernos de Agroecologia, v. 10, n. 3. 2015.
- VERDEJO, M. Diagnóstico rural participativo: um guia prático. Brasília: ASCAR. 2006. 61 p.